

2015-03-30 15:24:45

<http://justnews.pt/noticias/a-mgf-e-a-medicina-interna-sao-areas-privilegiadas-para-o-seguimento-dos-doentes-com-vih>

## **A MGF e a Medicina Interna são «áreas privilegiadas para o seguimento dos doentes com VIH»**

“Doença VIH/SIDA e CSP” é o tema escolhido para as XVI Jornadas Nacionais de VIH, que se realizam a 26 e 27 de junho, em Elvas. A organização espera que a reunião anual do Núcleo de Estudos da Doença VIH da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI) atraia cerca de 250 participantes, essencialmente provenientes da MGF, Medicina Interna, Infeciologia e Pneumologia.

Telo Faria, presidente do evento e do Núcleo de Estudos da Doença VIH da SPMI, é o responsável pela Consulta Multidisciplinar de Doenças Infeciosas da Unidade Local de Saúde Baixo Alentejo (ULSBA), sendo também coordenador do Programa Regional para a Infecção VIH/SIDA 2012/2016.

Em declarações à Just News, esclarece que o enfoque dado aos CSP nestas jornadas prende-se com dois principais vetores: a prevenção e o diagnóstico precoce da doença VIH e também o seguimento destes doentes, que se pretende que seja partilhado.

“Quanto ao primeiro ponto, além da prevenção, é de realçar o papel crucial dos CSP, com a criação e a realização de uma rede de deteção precoce através de testes rápidos”, afirma Telo Faria.

A terapêutica antirretrovírica de que dispomos está, segundo o nosso entrevistado, de acordo com o estado da arte, é eficaz, tem diminutos efeitos secundários e com um número mínimo de tomas diárias.

Estas são as principais causas, juntamente com as consultas multidisciplinares, de uma boa adesão à terapêutica que, segundo indica, ronda os 95%.

“Atualmente, vemos a maioria dos nossos doentes de seis em seis meses. Neste contexto, além da gestão da patologia enquanto doença crónica e de alguns dos seus efeitos secundários, nomeadamente metabólicos, hão de naturalmente surgir, mais cedo ou mais tarde, as comorbilidades inerentes ao processo de envelhecimento, cujas especialidades indicadas para o seu seguimento são a MGF e a MI”, explica.